

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TOXICOMANIA E FEMINILIDADE: HISTÓRIAS DE UM AVASSALADOR
CONSUMO DO SI MESMO**

RENATA FREITAS RIBAS

**Porto Alegre
Março, 2016**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TOXICOMANIA E FEMINILIDADE: HISTÓRIAS DE UM AVASSALADOR
CONSUMO DO SI MESMO**

RENATA FREITAS RIBAS

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

**Porto Alegre
Março, 2016**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R482t Ribas, Renata Freitas

Toxicomania e feminilidade : histórias de um avassalador consumo do si mesmo / Renata Freitas Ribas. – Porto Alegre, 2016.
123 f.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Psicologia, PUCRS.
Orientador: Prof.^a Dr.^a Mônica Medeiros Kother Macedo

1. Psicanálise. 2. Feminilidade. 3. Abuso de Drogas. I. Macedo, Mônica Medeiros Kother. II. Título.

CDD 157.63

Ficha Catalográfica elaborada por Loiva Duarte Novak – CRB10/2079

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA

**TOXICOMANIA E FEMINILIDADE: HISTÓRIAS DE UM AVASSALADOR
CONSUMO DO SI MESMO**

RENATA FREITAS RIBAS

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Mônica Medeiros Kother Macedo
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
Orientadora - Presidente

Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Prof.^a Dr.^a Camila Peixoto Farias
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Porto Alegre

Março, 2016

*Primeiro era vertigem
Como em qualquer paixão
Era só fechar os olhos
E deixar o corpo ir*

*Depois era um vício
Uma intoxicação
Me corroendo as veias
Me arrasando pelo chão
- Lulu Santos*

DEDICATÓRIA

*Para José, pois quando faltarem as memórias por meio da escrita eternizo o
imenso valor do que compartilhamos;*

*Para Fernanda, Juliana e Francisca, pelo exemplo feminino e
incondicionalidade do amor;*

Para Vinicius, pela transformação diária do sentido da vida e da felicidade;

Agradecimento Especial

À Mônica Medeiros Kother Macedo, pelos anos preciosamente compartilhados. Meu sincero e profundo agradecimento pelo cuidado, pelo carinho, pela amizade e pelo exemplo diário de competência, ética e sabedoria. Meu reconhecimento pela disponibilidade afetuosa, permanente atenção e principalmente por me guiar nesse percurso acadêmico. Meu carinho e admiração!

AGRADECIMENTOS

É chegado o momento de finalizar uma etapa muito importante, que só se fez possível devido à presença de pessoas especiais em minha vida. A elas, registro meu agradecimento pela colaboração ao longo desse percurso de mestrado, pois fizeram da minha caminhada algo mais leve e fecundo.

Ao Vinicius pelo incentivo diário, pelo companheirismo afetivo, pela paciência e tolerância respeitosa ao longo deste trabalho, pelo amor sincero e pelo terno abraço que me acolhe e me fortalece para seguir sempre em frente.

Aos meus queridos pais, responsáveis pelas vivências primordiais e marcas que me permitem hoje desejar mais.

Às minhas queridas irmãs, Fernanda e Juliana, pelo exemplo de resiliência e de persistência, por todo o cuidado que sempre dedicaram – e seguem dedicando – a mim, pelas palavras sábias nos mais diversos momentos, pela parceria e amor incondicional, pelo legado de força e pelo potencial transformador que carregam em si.

Ao Bruno e ao Martín pelos registros do quão bela e surpreendente pode ser a vida, por me mostrarem na simplicidade das coisas, a forma mais simples, terna e completa do amor.

À Mônica Macedo, minha orientadora, psicanalista que tanto admiro, pela dedicação ao longo de todo o mestrado, por me estimular a ir além e por me deixar fazer parte da história, desde o início, do grupo de pesquisa *Fundamentos e Intervenções em Psicanálise*, do qual me orgulho.

À Valéria, pelos frutíferos encontros de escuta e sensibilidade.

À Prof.^a Dr.^a Camila Farias e ao Prof. Dr. Amadeu Weinmann, pelo aceite em participar da banca e pelas contribuições para este trabalho.

À Prof.^a Manuela Ziebell de Oliveira, pela afetiva condução à relatoria do meu projeto de dissertação.

À Bárbara Conte, profissional comprometida e dedicada, pelo apoio nas horas difíceis, por partilhar seu conhecimento, pelo estímulo constante e pela crença no meu trabalho clínico.

Às minhas queridas amigas do *Enfim*, pelos incontáveis anos de amizade e parceria. À Mari S. e Renata pelo estímulo profissional, pela compreensão das minhas ausências e pelo colo sempre disponível.

À Jaqueline Silveira e família, pela presença, pelo carinho e pela alegria de viver contagiantes. À Mariana Baldo, pelo carinho maternal, por partilhar momentos tão lindos comigo e me provar que a distância geográfica não apaga um vínculo sincero.

Aos diversos colegas do grupo de pesquisa *Fundamentos e Intervenções em Psicanálise*, que ao longo de sete anos, me presentearam com sua amizade e companheirismo.

A minhas colegas de Mestrado, Patrícia Rutsatz e Amanda Machado, pelo agradável convívio nesse percurso, pela parceria nos trabalhos e congressos e pela amizade que constituímos. Ao André Pedrosa, pela parceria, pela amizade, pela presença durante os desafios desse percurso. Às “novas” mestrandas, Mariana Ungaretti e Bibiana Alternbern, pelo companheirismo, pelo convívio sensível, pela disponibilidade constante, pela contagiante identificação com a Psicanálise.

À Fernanda Cesa e Paula Kegler, pela ternura em todos os momentos ao longo dos anos, pelo apoio, pela parceria, pelos desabafos, pelo cuidado, pelos ensinamentos, pelo encorajamento nos momentos difíceis e, principalmente, pela amizade que pudemos estreitar. Ao Cristiano Dal Forno, pela sensibilidade, pelo vernáculo apurado, sempre tornando os dias de trabalho mais alegres. À Carolina Falcão e Roberta Monteiro, pelas trocas, por compartilharem de forma tão didática todo seu conhecimento, pelo profissionalismo admirável.

Aos bolsistas de iniciação científica, Alexandra Grigorieff e Róger Michels, pela amizade sincera, pelo carinho, pela compreensão só pelo olhar, pelas trocas e aprendizado e pelos momentos “Dumbledore” de muita produtividade. À Rita Hentz e Paula Dockhorn, pelo convívio afetuoso, divertido e agradável, pelo carinho e pela amizade que tornaram os dias mais leves. À Elisa Andreola, pela parceria, pelo comprometimento e pela coragem de encarar as normas da APA com tanto afinco.

Aos colegas de mestrado dos demais grupos de pesquisa do Pós-Graduação da FAPSI, pelo aprendizado, pelo estudo e descontração que tornaram esse percurso mais agradável.

Aos colegas, supervisores, coordenadores da *Sigmund Freud Associação Psicanalítica*, que são tantos e tão especiais, cada um ocupando um lugar diferente em minha trajetória, mostrando-me o prazer de partilhar da Psicanálise e do potencial transformador que temos como ferramenta.

Aos Professores da PUCRS, pelos preciosos ensinamentos ao longo da minha formação, pelo estímulo ao crescimento pessoal e profissional.

A toda a equipe do Pós-Graduação da PUCRS, pela disponibilidade e acolhimento. Em especial ao Pedro e Alexandra, pela atenção e prontidão em esclarecer dúvidas e ao auxílio, sempre muito afetivo, prestado durante o mestrado.

À Isis, Nice e Bia, cada uma à sua maneira, por compartilhar do que têm de mais precioso.

Ao CNPq, por valorizar o aprimoramento profissional, incentivando a pesquisa e a formação através de suas bolsas de financiamento.

A todos, minha sincera gratidão!

RESUMO

No cenário contemporâneo, constata-se que o uso e o abuso de substâncias psicoativas e suas drásticas consequências vêm ocupando um lugar proeminente no âmbito social, demandando ações estratégicas de diversas áreas de conhecimento em prol do seu combate. Tendo em vista a singularidade implicada no consumo que cada sujeito faz do tóxico, evidencia-se a complexidade e os infindáveis interrogantes que permeiam o estudo desse fenômeno. Nesse sentido, dados epidemiológicos denunciam importante ocorrência da toxicomania feminina, devido ao crescente aumento do consumo de drogas entre mulheres. Procurou-se, neste estudo, contemplar e explorar em profundidade os desafios e as especificidades próprias ao universo feminino quando o objeto-droga se apresenta como central no campo dos investimentos psíquicos. Tomando-se, portanto, a toxicomania como um importante testemunho dos prejuízos que a condição de adesão a um objeto-droga produz em um sujeito, constata-se ser inegável a necessidade e a pertinência de aprofundar temáticas específicas nesse vasto campo. Desta forma, esta dissertação, intitulada *Toxicomania e feminilidade: histórias de um avassalador consumo do si mesmo*, é constituída por duas seções. A primeira, de cunho teórico, nomeada *A Constituição da noção de Feminilidade em Psicanálise*, teve como objetivo, a partir da revisão crítica da literatura, problematizar os diferentes olhares das áreas do conhecimento – a Medicina, a Sociologia, a Psicologia e a Psicanálise – considerando-se estudos sobre a mulher, sua complexidade e suas especificidades. A segunda seção, de cunho empírico, intitulada *Toxicomania: narrativas femininas sobre a destrutividade do phármakon*, explorou as condições e os elementos presentes na história de vida de mulheres toxicômanas, problematizando os fatores associados à busca pelo objeto-droga, por meio de um estudo qualitativo. Para a realização deste, trabalhou-se a partir do material oriundo de entrevistas realizadas com três jovens mulheres toxicômanas. Os dados obtidos foram analisados e discutidos por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), estabelecendo-se três categorias *a priori*: *vivências significativas na história de vida e a construção do feminino em mulheres toxicômanas; singularidades do encontro e do investimento no objeto-droga; enlaces entre destrutividade e toxicomania*. A investigação realizada apresenta as contribuições da Psicanálise como uma valiosa ferramenta de investigação e intervenção no campo da toxicomania. Esse campo do saber, ao reconhecer o valor da singularidade implicada nos fenômenos humanos, permitiu a abertura de um espaço de escuta da dor psíquica dessas jovens toxicômanas, levando à consistente problematização dos elementos psíquicos implicados nesse padecimento.

Palavras-Chaves: Toxicomania, Drogadição, Feminino, Feminilidade, Psicanálise.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 - Tratamento e Prevenção Psicológica

ABSTRACT

In the contemporary scenario, it appears that the use and abuse of psychoactive substances and their drastic consequences have occupied a prominent place in the social context, requiring strategic actions in several areas of knowledge in support of their fight. In view of the uniqueness consumption involved in what each subject does with the toxic, it is evident the complexity and the endless interrogations that permeate the study of this phenomenon. Thus, epidemiological data reports an important incidence of feminine toxicomania, due to the increasing drug consumption among women. The challenges and the specificities from their own female universe was sought, in this study, in order to contemplate and explore when the drug-object presents itself as a main field for the psychic investments. Therefore, by taking toxicomania as an important testimony of losses that the accession condition to a drug-object causes for a subject, it is undeniable the necessity and the relevance of entering in specific themes in this broad field. Thereby, two sections form this Dissertation entitled *Toxicomania and femininity: stories of a devastating consumption of yourself*. The first, a theoretical work named as *The Constitution of the Femininity notion in Psychoanalysis*, it had as a goal, from a critical review of literature, to discuss the different points of view from knowledge areas - medicine, sociology, psychology and Psychoanalysis - considering studies about woman, her complexity and her specificities. The second section, an empiric work, entitled *Toxicomania: women's narratives on phármakon destructiveness*, explored conditions and elements in the life story of drug addict women, questioning the factors associated with the search of drug-object, through a qualitative study. To enable this task it was necessary to work with the material from interviews made with three young drug addict women. The obtained data were analyzed and discussed through Content Analysis according to Bardin (2011), establishing three *a priori* categories: *Significant experiences in the life story and the construction of the feminine in drug addict women*; *Singularities of the meeting and the investment in drug-object*; *Links between destructivity and toxicomania*. This research demonstrates the Psychoanalysis contributions as a valuable investigation and intervention tool in the toxicomania field. Recognizing the value of uniqueness involved in the human being phenomena, this subject enables the opening of a psychic pain listening space to these young drug addict women, leading to a solid questioning of the psychic elements involved in this suffering.

Keywords: Toxicomania, Drug addiction, Feminine, Femininity, Psychoanalysis

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 - Tratamento e Prevenção Psicológica

SUMÁRIO

RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	11
RELAÇÃO DE TABELAS.....	13
INTRODUÇÃO.....	14
SEÇÃO TEÓRICA.....	23
<i>A constituição da noção de feminilidade em Psicanálise.....</i>	<i>23</i>
SEÇÃO EMPÍRICA.....	50
<i>Toxicomania: narrativas femininas sobre a destrutividade do phármakon.....</i>	<i>50</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113
ANEXOS.....	116
Anexo A.....	117
Anexo B.....	118
Anexo C.....	119
Anexo D.....	122

RELAÇÃO DE TABELAS

Seção empírica

Tabela 1 – Dados gerais dos participantes do estudo.....	60
--	----

INTRODUÇÃO

Esta dissertação de mestrado, intitulada *Toxicomania e feminilidade: histórias de um avassalador consumo do si mesmo*, foi desenvolvida no âmbito do grupo de pesquisa *Fundamentos e Intervenções em Psicanálise*, coordenado pela professora Dr.^a Mônica Medeiros Kother Macedo. Esse grupo está vinculado à linha de pesquisa *Teorias, Técnicas e Intervenções em Psicologia Clínica*, na área de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGP/PUCRS). O presente estudo integra a linha teórica *Psicopatologia Psicanalítica na Contemporaneidade*, vinculando-se, especificamente, a um projeto mais amplo denominado *O Sujeito da dependência química: uma proposta de intervenção psicanalítica*, contemplado pelo Edital do CNPq 02/2010. Este foi aprovado no CEP/PUCRS11/05379 (Anexo A) e objetivou compreender os aspectos relativos às dinâmicas intrapsíquica e intersubjetiva presentes na condição subjetiva de toxicomania. Esse projeto e as entrevistas realizadas durante sua execução possibilitaram a abertura de um fecundo campo de estudo no grupo de pesquisa. A partir desse edital, decorreram projetos de mestrado e doutorado, bolsas de iniciação científica, além da elaboração e publicação de artigos científicos, capítulos de livros, bem como participação em eventos científicos nacionais e internacionais (Dockhorn, Macedo & Ribas, 2013; Dockhorn & Macedo, 2014; Macedo, Dockhorn & Kegler, 2014).

O interesse pela temática da toxicomania surgiu tendo em vista o espaço importante que o fenômeno tem tomado no cenário das problemáticas mundiais de saúde em função do crescimento de seus índices de prevalência e de incidência na atualidade. O *Relatório Mundial sobre Drogas* de 2015 (UNODC, 2015) destaca que cerca de 27 milhões de pessoas fazem uso problemático de substâncias psicoativas,

dentre elas metade é usuária de drogas injetáveis. Além disso, diante desses dados, estima-se que 1,65 milhão de pessoas usuárias desse tipo de droga eram HIV positivas em 2013.

Ainda nesse relatório, os dados destacados tratam do grave consumo de drogas, a partir do qual se estima que cerca de 246 milhões, ou seja, mais do que 5% da população adulta mundial (de 15 a 64 anos de idade), utilizaram alguma droga ilícita pelo menos uma vez em 2013 (UNODC, 2015). Destaca-se ainda que “Mulheres, em particular, parecem enfrentar mais barreiras para ter acesso ao tratamento – enquanto, mundialmente, um em cada três usuários de drogas é mulher, apenas um em cada cinco usuários de drogas em tratamento é mulher” (UNODC, 2015).

Diante dessas considerações, percebe-se que o uso e abuso de substâncias psicoativas e suas drásticas consequências vêm ocupando um lugar proeminente no âmbito social, demandando ações estratégicas de diversas áreas de conhecimento em prol do seu combate. Os dados epidemiológicos são importantes, pois retratam a problemática da toxicomania no que diz respeito ao risco à segurança e à saúde, dentre outros. Esses números apresentam a gravidade do fenômeno da toxicomania e, exatamente por esse motivo, convocam a considerar a complexidade de fatores envolvidos nessa condição.

Por mais que o *Relatório Mundial sobre Drogas* retrate a cada ano, inquestionavelmente, uma realidade própria do século XXI, o consumo de drogas não é uma prática recente. A utilização de drogas permeia muitas culturas e civilizações, tendo desempenhado distintas funções ao longo da História. Birman (2000), ao propor uma leitura sobre essas diferentes funções do tóxico, possibilita constatar a inegável complexidade, bem como a singular função do uso de drogas

nos tempos atuais. O autor destaca que, atualmente, o consumo de drogas está diretamente associado à função de anestesia e destrutividade, dilacerando a subjetividade do sujeito que não consegue dar conta das exigências do mundo contemporâneo (Birman, 2000). Portanto, seu estatuto de epidemia é evidente na contemporaneidade e se faz necessário destinar a devida atenção à complexidade do fenômeno. Nesse sentido, ao vislumbrar-se o caráter epidêmico dessa prática e sem colocar em dúvida o valor dos dados epidemiológicos, propõe-se uma reflexão acerca da singularidade presente tanto no uso como no investimento do sujeito no objeto-droga.

O sujeito contemporâneo, inserido numa sociedade consumista, vive em um estado de prontidão, preso a uma lógica segundo a qual deve estar preparado para aproveitar a oportunidade quando ela se apresentar e, assim, segundo Dockhorn e Macedo (2008), ele precisa produzir novos desejos frente a novas convocatórias sedutoras que já trazem consigo o caráter de indispensável. Conforme as autoras, o sujeito entrega-se, assim, à lógica consumista e à mercantilização da experiência humana, passando a buscar os ideais de perfeição vendidos pela mídia. Portanto, esse sujeito sente-se esvaziado subjetivamente e busca incessantemente psicofármacos ou livros de autoajuda. Nesta direção, Dockhorn e Macedo (2008) destacam o predomínio de um circuito inconsistente entre o desejo e a falta:

Enquanto ela deveria permitir ao sujeito deparar-se com o vazio, possibilitando o despertar do desejo, o que ocorre, de fato, é uma necessidade contínua de por fim à falta, instaurando um novo objeto, um novo produto, um novo falo que bloquearia qualquer alusão ao vazio. (p. 221)

Frente ao cenário de transformações e repercussões na forma de compreender as expressões de padecimento, cabe indagar sobre os efeitos que

podem ser observados na construção da subjetividade quando a esse processo se associam fatores produtores de intenso sofrimento psíquico. Em uma sociedade que não permite o tempo e o ritmo necessário ao sujeito para a construção de uma sólida identidade, impondo o imediatismo como única e esperada cadência de vida (Maia, 2005), cabe refletir sobre as condições de construção de recursos que lhe permitam fazer frente ao sofrimento. Nesse sentido, questionou-se a entrada da droga como novo objeto a ser consumido no intuito de anestesiar a falha na dialética do desejo e da falta.

O consumo de drogas apresenta-se como um campo de heterogeneidades. Diante dessa perspectiva, Ribeiro (2009) propõe a existência de duas modalidades de consumo. A primeira delas, inserida na lógica capitalista das sociedades ocidentais, trata o uso de drogas como forma de laço social, na medida em que elas se oferecem ao sujeito como mais um objeto para ser consumido. Nesse contexto, a droga convive com outras atividades laborais e de lazer. A outra modalidade de consumo destacada pela autora se refere a uma entrega do Eu à morte, posto que essa forma de se intoxicar consiste numa relação de exclusividade, a qual inviabiliza a presença de outros investimentos. De acordo com Torossian (2007), é importante considerar que cada sujeito estabelecerá com o objeto-droga uma singular relação, considerando-se o lugar do tóxico em sua esfera de investimentos.

Tendo em vista a singularidade implicada no consumo que cada sujeito faz do tóxico, evidencia-se a complexidade e o valor da proposição de interrogantes que permitam o estudo desse fenômeno. Nesse sentido, os dados epidemiológicos atentam para a toxicomania feminina, devido ao crescente aumento do consumo de drogas entre mulheres (Gomes, 2010; UNODC, 2015). Considerando-se as especificidades implicadas no devir feminino e a escassez de pesquisas que

contemplem a temática da toxicomania, constata-se a necessidade de produções acerca das possíveis tessituras entre a feminilidade e a toxicomania. Desta forma, é importante ampliar o olhar e acolher as inquietações, os desafios e as possibilidades a partir do conhecimento já estabelecido na literatura sobre a constituição feminina e sobre a toxicomania, como forma de avançar no campo de produção de conhecimento, principalmente no que tange à articulação desses temas. Assim, esta dissertação procurou explorar, em profundidade, os desafios e as especificidades próprias ao universo feminino quando o objeto-droga se apresenta como objeto central de investimento psíquico. Tomando-se a toxicomania como um importante testemunho dos prejuízos que a condição de adesão a um objeto-droga produz em um sujeito, constata-se ser inegável a necessidade e a pertinência de aprofundar temáticas específicas nesse vasto campo.

A dissertação foi desenvolvida a partir do projeto *Toxicomania e feminilidade: histórias de um avassalador consumo do si mesmo*, submetido à apreciação e aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS. Por se tratar de um projeto vinculado a um estudo maior, também contou com a aprovação anterior do CEP/PUCRS (Anexo A). A dissertação é composta por duas seções de estudo sobre o tema, de acordo com a Resolução nº 002/2007 de 06/11/2007 do PPGP/PUCRS. A primeira seção, de cunho teórico, é intitulada *A Constituição da noção de Feminilidade em Psicanálise*; e a segunda seção, de cunho empírico, foi denominada *Toxicomania: narrativas femininas sobre a destrutividade do phármakon*. A seção teórica *A Constituição da noção de Feminilidade em Psicanálise* teve como objetivo, a partir de uma revisão crítica da literatura, problematizar os diferentes olhares que as áreas do conhecimento – a Medicina, a Sociologia, a Psicologia e a Psicanálise – dedicaram a temáticas que envolvem os

estudos sobre a mulher, sua complexidade e suas especificidades. Nessa seção, abordaram-se as distinções e inter-relações dos conceitos *mulher*, *feminino* e *feminilidade*. Além de contemplar o panorama histórico do cenário no qual nasceu a Psicanálise, também são apresentados os aportes psicanalíticos de autores contemporâneos que possibilitam abrir novas vias de compreensão sobre o devir feminino.

Por sua vez, a seção empírica *Toxicomania: narrativas femininas sobre a destrutividade do phármakon* responde ao projeto de dissertação por meio de um estudo qualitativo, no qual foram exploradas as condições e os elementos presentes na história de vida de mulheres toxicômanas, problematizando-se os fatores psíquicos associados à busca pelo objeto-droga. Para a realização desse estudo, trabalhou-se o material oriundo de entrevistas realizadas com três jovens mulheres toxicômanas. Os dados obtidos foram analisados e discutidos por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), na perspectiva *a priori*, sendo o trabalho de construção de categorias *a priori* feito com base na literatura de referencial psicanalítico.

Desta forma, no intuito de explorar os elementos próprios à relação entre toxicomania e o feminino, recorre-se à metodologia qualitativa e à Psicanálise como fundamento teórico de problematização dos achados. Safra (2013) destaca que:

Se situarmos a Psicanálise ao lado das outras áreas de conhecimento que participam do projeto científico. Enquanto as concepções científicas que subjazem ao desenvolvimento das ciências físicas e biológicas têm certo projeto de domínio da natureza, a Psicanálise aponta para outro lugar, no qual o conhecimento não visa ao domínio da natureza, mas, sim, assenta-se na possibilidade de se realizar uma travessia em direção ao porvir. (p. 24)

Cabe ressaltar, conforme destaca o autor, que a investigação em Psicanálise fora do contexto clínico está em consonância com os princípios éticos que fundamentam a Psicanálise como ciência de grande contribuição ao campo das ciências humanas.

As duas seções de estudo que compõem esta dissertação possibilitaram uma reflexão aprofundada sobre o fenômeno da toxicomania, suas repercussões no cenário contemporâneo e suas implicações na constituição do feminino. Este trabalho apresenta as contribuições da Psicanálise como valiosas ferramentas e percebe esse campo do saber como reconhecedor do valor das singularidades dos fenômenos humanos, permitindo a abertura de espaço para a escuta do sujeito na condição toxicômana.

Referências

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: 70.
- Birman, J. (2000). *Mal-estar na atualidade: A psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Dockhorn, C. N. B. F., & Macedo, M. M. K. (2008). A complexidade dos tempos atuais: reflexões psicanalíticas. *Revista Argumento Psicologia*, 54(26), 217-224.
- Dockhorn, C. N. B. F., Macedo, M. M. K., & Ribas, R. F. (2013). As lógicas da toxicomania e a condição do sujeito. *Revista brasileira de psicoterapia*, 15(3), 5-17.
- Dockhorn, C. N. B. F., & Macedo, M. M. K. (2014). Enlaces entre narcisismo e drogadição: a condição de servidão do Eu. *Sig – Revista de Psicanálise*, 1(4), 15-24.
- Gomes, K. V. (2010). *A dependência química em mulheres: figurações de um sintoma partilhado* (Tese de doutorado). Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde.../varela_do.pdf
- Macedo, M. M. K., Dockhorn, C. N. B. F., & Kegler, P. (2014). Para além da substância: considerações sobre o sujeito na condição da toxicomania. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 16(2), 41-52.
- Maia, M. (2005). *Extremos da Alma: dor e trauma na atualidade da clínica psicanalítica*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Ribeiro, C. (2009). Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar no sujeito para as drogas? Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade. *Ágora*, 12(2), 333-346.
- Safra, G. (2013). Investigações em Psicanálise fora do consultório: princípios metodológicos. In M. A. Serralha & F. Scorsolin-Comin (Orgs.), *Psicanálise e universidade: um encontro na pesquisa* (pp. 19- 25). Curitiba: CRV.
- Torossian, S. D. (2007). Trajetos adolescentes na construção de toxicomanias. *Psicologia em Revista*, 13(1), 123-136.

UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime). (2015). World Drug Report 2015. Retirado de <http://www.unodc.org/brazil>. Acesso em 25 de agosto de 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças culturais, tecnológicas, sociais e econômicas do cenário contemporâneo influenciam diretamente nas formas de subjetivação do sujeito. Cada sujeito está, portanto, sob influência da época e da cultura que habita. Desta forma, foi pertinente considerar que cada tempo exige, inegavelmente, novas formas de enfrentamento do sujeito frente às demandas que o cercam. A complexidade dos tempos atuais fez com muitas áreas da ciência se ocupassem dessa problemática e contribuíssem para o debate a partir de perspectivas importantes.

Cabe ressaltar os novos paradigmas que se instauraram na sociedade atual: o predomínio de novas tecnologias, as exigências de alta performance e as demonstrações de potência e eficácia. A cultura pós-moderna é caracterizada pelo caótico, pela vivência do efêmero e do fragmentário e pela marca da instabilidade nos laços sociais. Frente aos avanços da globalização e das novas formas de tecnologias, os indivíduos ocupam-se com o lançamento das novidades, com o consumo desenfreado e abandonam suas verdadeiras necessidades e o pensar sobre si mesmos. Assim, vive-se em uma complexa trama para constituição de um ideal de construção subjetiva que atenda às novas formas de existência. Face às exigências da contemporaneidade, quando a esse processo se associam fatores produtores de sofrimento psíquico, são inegáveis os seus efeitos na produção da subjetividade. Diante da fratura nas condições de simbolização, o sujeito da contemporaneidade experimenta a dor e o desalento, ficando impedido de transformá-los, respectivamente, em sofrimento e desamparo (Birman, 2012).

As seções que compuseram esta dissertação procuraram contemplar a complexidade do lugar do tóxico na economia psíquica do sujeito. Não resta dúvida sobre o fato de a toxicomania ser um problema de saúde pública. A proliferação da

toxicomania denuncia a precariedade de recursos que o sujeito contemporâneo possui para lançar mão diante do mal-estar que o aflige. Portanto, pode-se afirmar que a toxicomania é uma forma vigente de expressão da dor psíquica.

Nesse sentido, a problemática da toxicomania demanda pesquisas que abordem e explorem a um só tempo as especificidades e as heterogeneidades desse padecimento, bem como promovam contribuições que contemplem o sujeito em sua totalidade, e não apenas em seu sintoma. Desse modo, buscou-se, neste estudo, investigar em profundidade os desafios e as especificidades próprios ao universo feminino quando o objeto-droga se apresenta como exclusivo nos investimentos psíquicos. Considerando-se a toxicomania como um fundamental testemunho dos prejuízos que a condição de adesão a um objeto-droga produz no sujeito, verificou-se a inegável necessidade e a pertinência de aprofundar temáticas específicas nesse vasto campo. Por meio do trabalho com o material oriundo de entrevistas de três jovens mulheres toxicômanas, constatou-se a relevância de considerar a singularidade das vivências que constituem a história de vida de cada mulher para compreender a busca e o investimento no objeto-droga.

No intuito de explorar os elementos das histórias de vida dessas jovens, efetivou-se o estudo teórico a respeito da construção do feminino, contemplando suas complexidades e suas especificidades. No que diz respeito ao legado freudiano sobre o feminino, pode-se considerar que Freud foi compondo a sua teoria sobre a feminilidade e a sexualidade feminina com base em suas experiências oriundas da prática clínica, sendo o primeiro a lançar mão de um olhar diferenciado diante do padecimento que as mulheres enfrentavam. Nessa direção, cabe destacar as transformações cruciais que ocorreram na trajetória freudiana em relação à compreensão da noção de sexualidade e dos seus efeitos sobre os padecimentos

psíquicos. Há uma construção ao longo de sua obra, uma vez que essa noção de sexualidade, associada ao tema da psicosexualidade, não está posta desde o início. Ainda a respeito desse tema, percebe-se, nas produções de psicanalistas contemporâneos (Alonso, 2011; Birman, 1999; Kehl, 2008), o reconhecimento de uma potência criativa a partir das contribuições freudianas, bem como a abertura para novas proposições sobre a feminilidade hoje.

A solidez dos aportes psicanalíticos, presente no legado deixado por Freud, viabiliza um olhar reflexivo a respeito da complexidade humana. A investigação realizada situou-se nessa direção. Buscou-se explorar os prejuízos no campo da feminilidade quando a toxicomania se impõe. A Psicanálise, recurso fundamental de problematização dos achados desta pesquisa, permitiu confirmar que a escuta da singularidade de uma história segue sendo o recurso genuíno para não negligenciar o protagonismo do sujeito nesse padecimento, em detrimento da concepção de “dependente químico”. É o sujeito psíquico o único que pode narrar seu complexo investimento na *operação de phármakon* e a Psicanálise não deixa dúvidas quanto à relevância da consideração desse aspecto no estudo da toxicomania.